



Promovendo a Qualidade de Vida Através da Reciclagem

Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo ¹, Shauane Manfro ², Adilson Giglioli ³, Mariane Mazzutti Adorian ⁴, Tayana Brum Pires ⁵

¹ Universidade de Passo Fundo (evanisa9@gmail.com)

² Universidade de Passo Fundo (shauanemanfro@hotmail.com)

³ Universidade de Passo Fundo (adilson_lg@hotmail.com)

⁴ Universidade de Passo Fundo (mariane.adorian@gmail.com)

⁵ Universidade de Passo Fundo (tayana_brump@hotmail.com)

Resumo

Nas últimas décadas, com o aumento da população mundial e o desenvolvimento industrial e tecnológico, também aumentou, consequentemente, a quantidade de resíduos e lixo dispostos no meio ambiente, o que torna o processo de reciclagem cada vez mais importante para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Como muitas cidades não possuem local adequado para o depósito de lixo, a reutilização de materiais torna-se a melhor solução, uma vez que traz benefícios econômicos, sociais e ambientais. Para tanto, é necessário realizar a coleta seletiva de lixo e promover a conscientização da população a respeito da preservação do meio ambiente, de modo a consolidar esse processo. Analisando-se este contexto e o fato de que a maioria dos materiais que são descartados podem ser reciclados, busca-se desenvolver programas de reciclagem e educação ambiental, através de oficinas artesanais, na Instituição da Fundação Beneficente Lucas Araújo, localizada na cidade de Passo Fundo/RS. Dessa maneira, foram realizadas atividades de âmbito socioambiental, que estimulam a criatividade das crianças, solidificam ações sustentáveis, promovem a interação escolar e a conscientização de que é necessária uma reeducação de conduta, atitudes e valores referentes a sociedade e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Reciclagem, educação ambiental, sustentabilidade.

Área Temática: Educação Ambiental

Promoting Quality of Life Through Recycling

Abstract

Over the last decades, with the increase in world population, industrial and technological development, consequently, the amount of waste and garbage discharged to the environment also increased, which makes the recycling process increasingly important to improve the society quality of life. As many cities do not have a proper place for garbage disposal, the reuse of materials becomes the best solution, since it brings economic, social and environmental benefits. Therefore, it is necessary to make the selective collection of waste and promote public awareness regarding the environment preservation, to consolidate this process. Analyzing this context and the fact that most of the materials that are discarded can be recycled, we seek to develop recycling and environmental education programs through workshops in the Lucas Araújo Foundation, located in Passo Fundo / RS. In this way, social and environmental activities were carried out, which stimulate children's creativity, solidify



sustainable actions, promote school interaction and aware that a re-education is needed in attitudes toward society and the environment.

Keywords: Recycling; environmental education; sustainability.

1 Introdução

A reciclagem consiste em transformar materiais usados e que poderiam ser destinados ao lixo em novos produtos com potencial de utilidade. Este processo promove a qualidade de vida da população, uma vez que estimula resultados positivos na área ambiental, econômica e social.

No meio ambiente, a reciclagem permite reduzir o acúmulo de resíduos em aterros sanitários e preserva os recursos naturais, diminuindo a poluição da água, do solo e do ar, uma vez que reprime o desmatamento de mais árvores para a produção de papel, por exemplo. Na perspectiva econômica, a reutilização de materiais contribui para a renda e sustento de inúmeras famílias carentes. Já no aspecto social, a reciclagem proporciona o lazer e a interação social da comunidade, já que os materiais descartados convertem-se em brinquedos para as crianças, objetos de fins decorativos, organizacionais, entre outros (KUHNEN, 1995).

De acordo com o chamado Triple Botton, a prática da sustentabilidade torna os seres humanos ecologicamente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis. Analisando esse princípio, é de suma importância a inserção de uma conscientização de mudança de hábitos e atitudes diárias que incentivem as crianças, desde pequenas, a adotar um estilo de vida menos impactante sobre o meio ambiente, visando o bem-estar das gerações atuais e futuras (KRAWULSKI, 2009).

Desse modo, o projeto tem por objetivo a implementação de programas de reciclagem e educação ambiental que resultem na redução dos impactos ambientais gerados pelo homem e promovam uma nova percepção socioambiental dos alunos da Instituição Fundação Beneficente Lucas Araújo, na cidade de Passo Fundo/RS, através do desenvolvimento de oficinas de arte a partir de materiais reaproveitados.

2 Metodologia

O projeto foi realizado na Instituição Lar da Menina da Fundação Beneficente Lucas Araújo, na cidade de Passo Fundo/RS, e envolveu cerca de sessenta meninas que empenharam-se para desenvolver as diversas atividades lúdicas propostas.

Para a execução de tais atividades, utilizaram-se diversos materiais como papel reciclado, garrafas pets, jornal, flores, folhas e galhos secos, além de pequenos objetos decorativos como botões, restos de tecido e etil vinil acetato (E.V.A), lã e outros.

A elaboração do papel reciclado foi desenvolvida na escola pelas próprias crianças com o auxílio da professora de artesanato. Primeiramente, realizou-se o recolhimento do material, fruto da coleta seletiva, seleção e limpeza do mesmo. Após, as crianças picaram o papel para acelerar seu processo de moagem no liquidificador. Os picotes ficaram de molho na água um dia e em seguida foram triturados no liquidificador até resultarem em uma massa pastosa. Se desejado, elas adicionavam corantes ou produtos naturais para dar cor e relevo diferentes ao papel. Na sequência, essa massa fora despejada em uma bacia com água, na qual se passou a tela e retirou-se o que se transformara em papel. Por último, colocaram-se os papéis para secar, estando assim, prontos para o uso.

A partir disso, as crianças confeccionaram caixinhas e cartões para lembranças. As caixinhas foram elaboradas pelo método de dobradura, na qual cada criança usou de sua criatividade para a decoração da mesma. Tais feitura foram entregues de recordação aos



palestrantes do II Encontro Nacional de Tecnologia Urbana, o V Simpósio de Pós-Graduação em Engenharia Urbana e II Simpósio de Infraestrutura e Meio Ambiente, realizado na Universidade de Passo Fundo-RS. Outra parte dessas caixinhas pôde ser levada para casa, para que as meninas pudessem apresentar alguém ou fazer uso próprio da mesma. Além disso, o papel reciclado foi utilizado para a elaboração de cartões de datas comemorativas, como aniversários, dia do professor, natal e outras. Na ocasião, as crianças puderam escrever e entregá-lo a alguém especial.

Outra tarefa executada foi a de um vaso de flor com garrafas pet. A garrafa pet foi higienizada, cortada e personalizada. Essa fora uma ótima opção para ampliar a discussão e conhecimento sobre preservação ambiental e sustentabilidade, uma vez que as crianças puderam plantar sua própria muda e cultivá-la.

Desenvolveu-se também, vários objetos de cunho decorativo, entre eles: um quadro com moldura de jornal e molduras para fotografar, feitas a partir de pedaços de Fibra de Média Densidade (MDF). Tais itens foram enfeitados com recursos da natureza, como folhas, sementes e flores, por exemplo, além de retalhos de tecidos, tintas, tampinhas de garrafa, entre outros.

Os resultados das atividades desenvolvidas puderam ser avaliados através da análise dos indicadores de satisfação e desempenho estabelecidos no início do projeto. São eles:

- Melhoramento nas relações interpessoais;
- Satisfação com a qualidade/resultado do serviço;
- Número de crianças envolvidas nas atividades;
- Relação da quantidade de atividades e produtos previstos e realizados.

3 Resultados

Considerando o sucesso e a satisfação das meninas com o resultado obtido das atividades operadas com material reciclado, organizou-se uma exposição do trabalho final na Instituição, a fim de valorizá-lo, promover a socialização e o apreço pelo trabalho do outro.

Figura 1 - Caixinhas feitas com papel reciclado





Figura 2 - Caixinhas entregues no ENURB 2015



Figura 3 - Vaso de flor feito com garrafa pet



Figura 4 - Molduras fotográficas



Figura 5 - Quadros decorativos



O projeto possibilitou a integração e a trocas de saberes e experiências entre todos envolvidos com o projeto: alunos, funcionários, professores e acadêmicos, despertando a vontade de aprender, o interesse, a motivação, a cooperação e a criatividade.

A participação significativa dos alunos indicou o engajamento e gosto pelas atividades propostas, uma vez que era evidente a alegria e orgulho que sentiam cada vez que produziam seus próprios objetos.

Notou-se também que, após o entretenimento das crianças com a realização das tarefas, elas concentravam-se mais na aula e sentiam-se mais tranquilas, o que demonstra os benefícios psicológicos e de consolidação das relações interpessoais promovidos pelo projeto.

Além disso, as atividades recreativas, baseadas no aproveitamento de materiais através de uma consciência ambiental, motivaram o contato com a natureza e desenvolveram capacidades de corte, pintura, colagem e outras habilidades, bem como a valorização de objetos de descarte e a sensibilização dos quanto danosos tais resíduos são ao meio ambiente.

Dessa forma, ressalta-se que a educação ambiental vai além dos horizontes do projeto, ela é continuada com ações ambientais na escola, na família e na sociedade a partir de uma nova percepção da realidade na relação ser humano e meio ambiente.



4 Conclusão

Apesar de não ser possível acabar com o impacto gerado pelos seres humanos, pode-se diminuí-lo e, para isso, é de suma importância que cada indivíduo faça a sua parte.

Projetos integrando a comunidade escolar são fundamentais para a construção da cidadania e universalização dos princípios socioambientais, assim como levam as crianças, desde pequenas, a lidar com valores humanitários essenciais na vida em sociedade.

As atividades realizadas, junto à educação ambiental aprendida pelas crianças na escola, são transmitidas ao próximo, de modo que despertam a sensibilização e conscientização da população de que é necessário adotar um estilo de vida menos impactante sobre o meio ambiente, a partir da reeducação de hábitos e práticas sustentáveis, como o reaproveitamento de materiais, para que, assim, possa-se conquistar uma melhor qualidade de vida para todos.

Referências

KRAWULSKI, Cristina Célia. Introdução à gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2009.

KUHNEN, Ariane. Reciclando o cotidiano: representações sociais do lixo. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1995